SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Consciência fonológica com os contos de fadas

3 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Conhecimentos linguísticos e gramaticais |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Apropriação do sistema alfabético de escrita |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Consciência fonológica |

A. INTRODUÇÃO

A escrita contribui para a inserção do sujeito no mundo como autor da palavra, ao mobilizar um tipo de interlocução com outros sujeitos e com outras compreensões/visões de mundo sobre a realidade. Especificamente, a apropriação do sistema de escrita alfabética pelos alunos é um imprescindível (ainda que não suficiente) percurso de aprendizagem, na direção de terem autonomia de ler e de escrever, tendo em vista os variados gêneros textuais verbais, verbo-visuais e multimodais presentes na sociedade e na escola.

A consciência fonológica trabalhada na escola, nesse percurso de aprendizagem, é fundamental para que os alunos compreendam o que as letras registram e qual a relação delas com as partes sonoras da palavra. São essas indagações dos alunos que envolvem suas hipóteses sobre a escrita.

Assim, as propostas didáticas necessitam ser desafiadoras, para que favoreçam a compreensão dos aspectos conceituais da escrita alfabética. Essa aprendizagem possibilita a memorização das relações letra-som, possibilitando aos alunos que leiam e escrevam palavras que não conheciam e também que participem de momentos de produção textual escrita e de leitura, com a ajuda do professor, num processo que objetiva sua autonomia para ler e escrever.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propiciar a reflexão fonológica dos alunos, considerando as propriedades do sistema de escrita alfabética, para que eles tenham autonomia de leitura e de escrita.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.
* (EF01LP09) Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola.
* (EF01LP12) Buscar, selecionar e ler textos que circulam em meios impressos ou digitais para satisfazer curiosidades.
* (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
* (EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
* (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
* (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como **f**aca/**v**aca, **m**ola/**s**ola/**c**ola/**b**ola, ma**p**a/ma**l**a).

C. METODOLOGIA

AULA 1

Conteúdo específico

Leitura de contos de fadas clássicos e modernos, para compor uma “coletânea” de palavras para a reflexão fonológica, tendo em vista as propriedades do sistema de escrita alfabética (Anexo 1 e Anexo 2).

Gestão dos alunos

No coletivo, fazer os combinados para a SD e trazer as contribuições da pesquisa.

Individualmente, os alunos pesquisam sobre os contos de fadas.

Recursos didáticos

* Livros de contos de fadas clássicos e modernos, do acervo da sala e/ou da biblioteca da escola.
* Tarjetas grandes para escrever os nomes das personagens dos contos de fadas.
* Canetas coloridas.
* Quadro de giz.
* Giz.

Habilidades

(EF01LP07); (EF01LP09); (EF01LP12).

Encaminhamento

1. Converse com os alunos sobre a finalidade da SD: aprender a ler e a escrever com os contos de fadas. A proposta abrange uma “coletânea” de palavras significativas de um mesmo campo temático (o nome das personagens dos contos de fadas), no que se refere a alguns critérios que serão objeto de reflexão fonológica das palavras, por parte dos alunos: letra inicial ou final iguais, sílabas iniciais ou finais iguais; palavra dentro de palavra; rimas; palavras quanto ao número de sílabas.

A ideia é que os alunos possam ir se apropriando do sistema de escrita alfabética, para ler e escrever com autonomia.

2. Combine com os alunos que, primeiro, eles vão pesquisar os livros de contos de fadas que existem no acervo de classe ou na biblioteca da escola. Se não houver livros para todos, organize um rodízio para esse trabalho, de modo que todos consigam realizar a pesquisa, mesmo que os livros sejam repetidos. Cada aluno deve escolher um livro e lê-lo, ainda que não saiba ler de forma autônoma. A ideia é que:

* leia a capa − observe cores, imagens, letras que conheça, palavras conhecidas;
* folheie o livro, fazendo descobertas semelhantes às que realizou com a capa − observe imagens, cenas, letras e palavras conhecidas;
* selecione o nome das personagens das histórias.

3. Em seguida, solicite a alguns alunos que contem as histórias lidas para a turma e conversem sobre elas, enfatizando de quais personagens dos contos de fadas mais gostam e por quais razões.

4. Por fim, seja o escriba dos alunos nas tarjetas, solicitando a eles que se lembrem do nome das personagens dos livros pesquisados, enquanto você os escreve no quadro de giz. Combine também com a turma que, quando os nomes tiverem mais de uma palavra, apenas uma delas será objeto de reflexão, por exemplo: “Gata Borralheira”, pode ser apenas “Borralheira”; “Gato de Botas”, apenas “Gato”, e assim por diante.

ANEXO 1

PROPRIEDADES DO SEA (SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA)

|  |
| --- |
| 1. Escreve-se com letras, que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e são diferentes de números e de outros símbolos.  2. As letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade delas (p, q, b, d), embora uma letra assuma formatos variados (P, p, *P*, *p*).  3. A ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada.  4. Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo que distintas palavras compartilham as mesmas letras.  5. Nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem todas as letras podem vir juntas de quaisquer outras.  6. As letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem.  7. As letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos.  8. As letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra.  9. Além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.  10. As sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC...), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante – vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. |

BRASIL.Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: a aprendizagem do sistema de escrita alfabética. Ano 1, unidade 3. Brasília: MEC, SEB, 2012.

ANEXO 2

PRINCIPAIS CONTOS DE FADAS TRADICIONAIS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **PERRAULT**  Chapeuzinho Vermelho  A Bela Adormecida  O Pequeno Polegar  Cinderela  Barba Azul  O Gato de Botas  As Fadas  Pele de Asno | **IRMÃOS GRIMM**  O Príncipe Rã ou Henrique de Ferro  O Lobo e os Sete Cabritinhos  Rapunzel  João e Maria  A Gata Borralheira (Cinderela)  Os Sete Corvos  Capuchinho Vermelho  Os Músicos de Bremen  O Pequeno Polegar  A Bela Adormecida  Branca de Neve | **ANDERSEN**  O Patinho Feio  Os Sapatinhos Vermelhos  O Rouxinol e o Imperador da China  A Pastora e o Limpador de Chaminés  Os Cisnes Selvagens  João Bobo  O Soldadinho de Chumbo  A Pequena Sereia  A Roupa Nova do Rei  A Princesa e a Ervilha  A Pequena Vendedora de Fósforos |

O Anexo 2 traz uma lista das obras dos autores clássicos de contos de fadas. Lembre-se, contudo, de que há uma grande quantidade de contos de fadas modernos que, muito provavelmente, os alunos encontrarão em suas pesquisas.

AULA 2

Conteúdo específico

Nomes de personagens dos contos de fadas tradicionais e modernos, para compor uma “coletânea” de palavras para o trabalho com a consciência fonológica.

Gestão dos alunos

No coletivo, os alunos interagem, levando suas contribuições.

Recursos didáticos

* Tarjetas grandes para escrever os nomes das personagens dos contos de fadas.
* Canetas coloridas.
* Quadro de giz.
* Giz.

Habilidades

(EF01LP24); (EF01LP27); (EF01LP28); (EF01LP29).

Encaminhamento

1. Com as tarjetas contendo o nome das personagens da aula anterior, prepare, para a Aula 2, uma categorização dos nomes quanto a alguns critérios que serão objeto de reflexão fonológica das palavras, com o intuito de contribuir para a apropriação do sistema de escrita alfabética pelos alunos: letra inicial ou final iguais, sílabas iniciais ou finais iguais; palavra dentro da palavra; rimas; palavras quanto ao número de sílabas.

2. Afixe as tarjetas no mural e seja o escriba no quadro de giz. Solicite aos alunos que digam os nomes das personagens que tenham:

* começos iguais;
* finais iguais.

Problematize com a turma por quais razões esses nomes são iguais. Faça marcações nas palavras das próprias tarjetas. Decida se usará ou não a nomenclatura de letra (“sonzinho”) ou sílaba (“pedaços” das palavras), a depender do momento de uso da SD.

3. Proponha aos alunos que digam quantas quantidades de pedaços (sílabas) há nos nomes das personagens. Marque nas próprias tarjetas as quantidades, separando as sílabas com traços verticais. Questione-os, em seguida, qual é o nome maior e qual é o nome menor, em termos de quantidade de pedaços.

AULA 3

Conteúdo específico

Reflexão fonológica com o nome das personagens dos contos de fadas, tendo em vista as

propriedades do sistema de escrita alfabética.

Gestão dos alunos

No coletivo, os alunos interagem, levando suas contribuições.

Recursos didáticos

● Tarjetas grandes para escrever o nome das personagens dos contos de fadas.

● Canetas coloridas.

● Quadro de giz.

● Giz.

Habilidades

(EF01LP24); (EF01LP27); (EF01LP28); (EF01LP29).

Encaminhamento

1. Selecione alguns nomes das personagens para os alunos produzirem “rimas” com eles. Não é necessário que a rima seja somente com os próprios nomes que selecionaram – a rima pode ser feita também com outros nomes próprios ou até mesmo com substantivos comuns, pois o importante é a reflexão fonológica que os alunos farão. Exemplo:

|  |  |
| --- | --- |
| NOME DE PERSONAGENS DE CONTOS DE FADAS | RIMAS |
| Rapunzel |  |
| Barba Azul |  |
| Borralheira |  |

2. Solicite aos alunos que digam se há, nos nomes das personagens, ”palavra dentro de palavra”. Em caso afirmativo, escreva no quadro de giz o que eles ditarem, também fazendo marcação da “palavra dentro da palavra”.

|  |  |
| --- | --- |
| NOME DE PERSONAGENS | PALAVRA DENTRO DA PALAVRA |
| Cinderela | ela |
|  |  |
|  |  |

3. Separe alguns nomes que tenham sílabas canônicas e não canônicas, para que os alunos percebam como são compostos.

|  |  |
| --- | --- |
| Nomes de personagens | Sílabas |
| Cinderela | Cin-de-re-la = cvc, cv, cv, cv |
|  |  |
|  |  |

4. Solicite aos alunos que, analisando os quadros anteriores, verifiquem as letras que apareceram nos nomes: houve repetição? Que letra apareceu mais? Que letras não apareceram?

Chame a atenção deles para uma das propriedades do sistema de escrita alfabética: escreve-se com letras que não podem ser inventadas e que têm um repertório finito.

D. Sugestões de fontes de pesquisa para o professor

MORAIS, Artur de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Como eu ensino)

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos por meio de observações e anotações, do professor, que sintetizem os diferentes momentos trabalhados, como:

1. A participação oral de cada aluno da turma, quando solicitado, no coletivo, a contribuir com o que foi proposto; como se deu: quem fala e não ouve; quem apenas ouve. Quais encaminhamentos poderão ser feitos para alterar esse quadro, de modo a garantir uma participação mais equilibrada?

2. A SD inicia-se com um trabalho de leitura, como oportunidade de repertoriar os alunos quanto ao próprio ato de ler, ao lado de conhecerem mais o sistema de escrita alfabética. Essa concepção foi discutida com os alunos? Por quê?

3. A proposta de reflexão fonológica pelos alunos sinalizou que eles realizaram descobertas quanto às propriedades do sistema escrita alfabética, de modo a lerem e escreverem com autonomia? Como isso foi percebido?

4. A proposta também sinalizou para as dificuldades dos alunos? Como atuar nesses casos?

5. Os alunos divertiram-se com o que foi proposto? Como isso foi percebido?

F. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

MARQUE X NA COLUNA QUE RETRATA MELHOR O QUE VOCÊ SENTE AO RESPONDER CADA QUESTÃO.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **SIM** | **MAIS OU MENOS** | **NÃO** |
| GOSTEI DE SABER MAIS SOBRE OS CONTOS DE FADAS? |  |  |  |
| PERCEBI QUE AS PALAVRAS TÊM PARTES IGUAIS, ALGUMAS VEZES? |  |  |  |
| GOSTEI DE DESCOBRIR QUE EXISTE PALAVRA DENTRO DE PALAVRA? |  |  |  |
| PARTICIPEI ATIVAMENTE DOS TRABALHOS? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

FALE PARA O PROFESSOR OU ESCREVA.

1. PINTE DA MESMA COR OS NOMES DE PERSONAGENS QUE TÊM O MESMO NÚMERO DE PEDAÇOS.

|  |  |
| --- | --- |
| RAPUNZEL | CINDERELA |
| POLEGAR | PORQUINHOS |
| JOÃO | BORRALHEIRA |

2. CIRCULE AS PALAVRAS QUE ESTÃO DENTRO DOS NOMES DAS PERSONAGENS. DEPOIS, COPIE-AS AO LADO.

CINDERELA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CABRITINHOS \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PATINHO \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Critérios de Avaliação

Considerando as habilidades transcritas a seguir, analise se o aluno conseguiu:

(EF01LP27) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas

iniciais, mediais e finais.